

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	STC 7	Página 1 de 1
	Formador	Fernando Ferreira	
	Tema 2	Aspectos metodológicos elementares da ciência	
	Realizado por	Inês Sousa	
	Data	19/04/2011	

GUIÃO DE TRABALHO

Responda, na própria página, aos itens propostos.

TEMA 2

1. O método enquanto base do trabalho científico

“Outra característica do método é que o processo precisa ser objectivo, e o cientista deve ser imparcial na interpretação dos resultados. Sobre a objectividade, ou seja, atenta às propriedades do objecto e não do sujeito (subjectividade), é conhecida a afirmação de Hans Selye, pesquisador canadense que formulou a moderna concepção de stress: **“Quem não sabe o que procura não entende o que encontra”.**”

1.1. Explique por palavras suas a frase a negrito.

O método científico é um conjunto de regras básicas para desenvolver uma experiência a fim de produzir novo conhecimento, bem como corrigir e integrar conhecimentos pré-existentes. Na maioria das disciplinas científicas consiste em juntar evidências observáveis, empíricas e mensuráveis e as analisar com o uso da lógica. Para muitos autores o método científico nada mais é do que a lógica aplicada à ciência. Com esta pequena introdução podemos ter uma mínima noção da importância do método para a ciência e, por consequência, a afirmação de Hans Selye.

Na minha opinião, a frase em negrito, procura mostrar como a pesquisa, a experimentação e a investigação são importantes. É necessário ter os conhecimentos bens assentes e fundamentados para que se possa chegar a uma conclusão. Por exemplo, é crucial que os cientistas, na procura de um tratamento específico para uma determinada doença, estudem os sintomas, o que os provocam, como se denuncia, os factores, entre outros, para poderem chegar a uma conclusão plausível que permitirá a cura dessa doença.

Portanto, deve-se sempre começar uma pesquisa com os conhecimentos essenciais básicos, para que seja possível uma resolução mais explícita, facilitada e assertiva. Assim, é preciso termos uma hipótese que será testada por uma experiência que irá validar, ou não, a nossa hipótese.